

ANÁLISE DAS FICHAS BIOMÉTRICAS DE GATO-DO-MATO-PEQUENO (*LEOPARDUS TIGRINUS*) MANTIDO EM CATIVEIRO NO BRASIL (APOIO UNIP)

Aluna: Isabella Cristina da Rocha Boaventura

Orientadora: Profa. Dra. Maria Fernanda Vianna Marvulo

Curso: Medicina Veterinária

Campus: Campinas Swift

Todas as espécies de felinos selvagens encontram-se em risco de extinção, devido às ações destrutivas, provenientes do homem sobre o *habitat*, que acabam por comprometer sua sobrevivência. O risco de extinção agrava-se pelo fato de a maioria dos felinos selvagens possuir biologia desconhecida. Assim, a biometria apresenta-se como uma importante ferramenta na caracterização da população de felinos, principalmente do gato-do-mato-pequeno (*Leopardus tigrinus*), contribuindo para o estabelecimento de estratégias de conservação da espécie. O *Leopardus tigrinus* apresenta porte e proporção corporal semelhante ao gato-doméstico e é a menor espécie de felídeo não doméstico do Brasil, sendo classificado como espécie da fauna brasileira vulnerável de extinção. Estudos referentes a essa espécie são escassos, por isso objetivou caracterizar fisicamente o gato-do-mato-pequeno por meio da análise de 134 fichas biométricas presentes na Associação Mata Ciliar, a fim de estabelecer um padrão para a espécie. Com base na análise das fichas, verificou-se que o gato-do-mato-pequeno tem em média 2,4kg de peso; 83,2cm de comprimento total; 52cm de comprimento do corpo e 19,1cm de circunferência da cabeça. Em relação ao sexo, 62,7% (84/134) eram machos e 37,3% (50/134) eram fêmeas. Em relação à idade, 14,1% (19/134) eram filhotes, 2,2% (31/134) eram jovens, 69,1% (94/134) eram adultos e 12,7% (17/134) eram idosos. Com base nos resultados concluiu-se que em cativeiro eram mantidos mais animais machos e a maioria de adultos. Além disso, esses resultados contribuirão para o conhecimento da biometria e para a conservação da espécie *Leopardus tigrinus*.